



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11634 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

LOBATEANDO: DOCENTES DES (A) FIAM MEMÓRIAS E ACORDAM VOZES CORROÍDAS PELO TEMPO.

Ana Paula Aparecida de Moraes Terra Cunha - UFJ PPGE - Universidade Federal de Jataí

Isa Mara Colombo Scarlati Domingues - UFJ PPGE - Universidade Federal de Jataí

LOBATEANDO: DOCENTES DES (A) FIAM MEMÓRIAS E ACORDAM VOZES CORROÍDAS PELO TEMPO.

Este trabalho é um recorte da dissertação já concluída que investigou o desenvolvimento profissional de um grupo de professoras que atuam em Iporá-GO, em relação ao trabalho de mediação literária com os livros de Monteiro Lobato, durante o processo da pesquisa-formação: Memórias Literárias, Monteiro Lobato e a Formação do Professor Leitor. Esse processo formativo levou em consideração os embates que surgiram nos últimos anos sobre os estereótipos raciais presentes nas obras do referido autor.

Desse modo, o texto apresenta dados tendo como referência uma base de busca, SciELO (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com o propósito de conhecer o que foi produzido e discutido em termos do tema escolhido para dissertação. No levantamento percebemos que ainda são poucos trabalhos que direcionam para a discussão que propomos, localizamos apenas uma tese que trata da formação de professores voltado para o trabalho com Lobato.

Relacionamos os trabalhos de 2010 a 2019 e em todos os 9 anos houve pesquisa sobre o autor, o que confirma que o tema não se esgota pelas possibilidades de investigação. Em todas as fontes investigadas, encontramos pesquisas referentes ao tema consultado, selecionados 81 títulos entre dissertações de mestrado, teses de doutorado artigos publicados, percebemos que a maioria dos trabalhos tratam de pesquisa bibliográfica sobre documentos, livros, artigos relacionados a Monteiro Lobato.

As Universidades que mais produziram pesquisas sobre Lobato foram: Universidade

Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) 04 teses e 04 dissertações, Universidade de São Paulo (USP) 03 teses e 3 dissertações, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo [PUC de São Paulo] 1 tese e 04 dissertações, Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie) 04 teses, todas situadas na região sudeste.

Quadro 1 - Porcentagens de trabalhos por região

Nº	Regiões	Porcentagem
01	Sudeste	69,35%
02	Sul	12,90%
03	Centro-Oeste	9,675
04	Nordeste	8,06%

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

Em relação aos pressupostos teóricos apoiamos em autores que discutem a narrativa no contexto da pesquisa educacional (e que voltam-se para a carreira, percurso profissional dos professores), tratam também sobre formação contínua, desenvolvimento profissional, literatura e formação de leitores: Clandinin; Connelly (2015), Souza (2007; 2006), Nóvoa (2009) (2007), Shulman (2016), Schön (1999), Imbernón (2010), Marcelo1 (2010; 2009), Gatti (2011), dentre outros. E em se tratando das questões literárias, apoiamos nas obras de Lajolo (1999), Zilberman (1983), Benjamin (1994), Gregorin (2010), Luzia de Maria (2010), Todorov (2009), Chartier (1996).

No que se refere ao estudo em questão, este apresenta reflexões das docentes sobre as formas de exercer os saberes que se fazem necessários para a prática profissional crítica voltada para o trabalho literário com as obras de Monteiro Lobato, assim como, o resgate das experiências e práticas pedagógicas como uma possibilidade de compreensão dos conhecimentos sobre a docência na perspectiva de Lee Shulman (2019). Todo o processo de pesquisa-formação foi mediado por narrativas, orais e escritas, onde podem ser observadas a construção de aprendizagens sobre o trabalho com a obra literária de Lobato e de desenvolvimento profissional destas docentes.

Ao analisar o recorte destas narrativas observamos a experiência leitora na trajetória pessoal das professoras, identificando se houve influência das obras de Monteiro Lobato. Os dados analisados trazem diferentes aspectos do resgate das experiências socioculturais com a leitura construídas na trajetória pessoal do professor, onde podem ser observados, fatos importantes, conflitos existentes, experiências positivas ou não, aspectos importantes na formação como leitoras e que posteriormente influenciaram suas práticas pedagógicas. Podemos observar o que essas professoras revelam e analisam quando buscam suas memórias, considerando a diversidade de contextos que fizeram parte de suas vivências com as obras literárias.

As narrativas analisadas, trazem características peculiares e apresentam as várias práticas leitoras que foram incorporadas pelas participantes, as quais servem de base para seus conhecimentos linguísticos, culturais e que alicerçam ou não o trabalho pedagógico,

como também uma possibilidade de revisão das mesmas no do contexto atual. Ao revisitarem suas memórias, as participantes refizeram suas histórias e puderam assim recuperar as dimensões pessoais esquecidas, dando-lhes novo significado. Esse processo de pesquisa-formação permitiu às professoras o seu autoconhecimento e a percepção de suas experiências literárias constituídas ao longo da vida possibilitando uma nova forma de pensar o mundo. Seguimos, portanto, nesta investigação o que Nóvoa (2008) propõe, que é necessário estimular junto aos professores práticas de autoformação, proporcionar momentos que permitam a construção de narrativas sobre suas histórias de vida pessoal e profissional.

Frente a esses delineamentos ressalta-se que a pesquisa foi desenvolvida na perspectiva qualitativa, e priorizamos pela narrativa fundamentados em Benjamin (1994, p. 201), quando afirma que o “[...] *narrador retira da experiência o que ele conta* [...]”. Assim, as vivências das professoras desta investigação relacionaram-se com diferentes momentos da sua vida pessoal e de formação profissional. Segundo Elbaz:

A prática do ensino, sob visão da narrativa, é vista como construída por professores ao contarem e viverem histórias em suas salas de aula. Histórias de ensino são em parte histórias pessoais formatadas pelo conhecimento, valores, sentimentos, e propósitos do professor individual. São também histórias coletivas configuradas pelas tradições de escolarização no ambiente que o professor trabalha, o contexto social, cultural, histórico no qual as histórias são vividas e as regras e os padrões de discurso que tornam possíveis formas particulares de contar histórias (ELBAZ-LUWISCH, 2002, p. 405, *apud* MIZUKAMI, 2005).

As abordagens teóricas e práticas com/sobre as narrativas são diversas. Busca-se em Chartier (1996) a compreensão de que o processo de construção dessas narrativas pelos leitores guarda um conjunto de experiências marcadas pela individualidade, construídas num contexto sócio-histórico amplo em que são elaboradas as práticas culturais de leitura. Pela pesquisa, percebemos que as professoras “guardaram” as experiências leitoras que mais marcaram e através da narrativa e ressignificaram todo esse processo, possibilitando um desenvolvimento profissional voltado para o trabalho literário com outras perspectivas do contexto atual, que exigem do leitor formas críticas e ao mesmo tempo sensíveis de ler o mundo.

A pesquisa trouxe muitas outras contribuições, e uma destas é a autorreflexão das participantes a partir de seus processos formativos e a constatação da necessidade de mais diálogos formativos no ambiente educacional, para aprendizagem e para desenvolvimento profissional da docência, buscando coletivamente estudos, reflexões sobre o trabalho literário de forma crítica, e principalmente voltados para obras que apresentam temas polêmicos e diferentes leituras do mundo, pois é imprescindível estabelecer no ambiente escolar espaços dialógicos e debates, com intuito de sentir as obras literárias, partilhar experiências e se agir de forma crítica.

Palavras-chave: Narrativas. Literatura Infantil e Juvenil. Mediação. Estereótipos Raciais. Desenvolvimento Profissional.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Ana Paula de Moraes Terra Cunha. Memórias Literárias: Monteiro Lobato e a Formação do Professor Leitor 2020. 188 pg. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Jataí, Jataí, 2020.

BENJAMIN, Walter. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskow. In: **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, p.197, 1994.

CHARTIER, Roger. **Formas e sentido. Cultura escrita: entre a distinção e apropriação**. Campinas: Mercado de Letras/Associação de leitura do Brasil, 1996.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Aprendizagem da docência: professores formadores**. Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - Jul. 2005-2006.

NÓVOA, Antônio. Os professores e o novo espaço público da educação. In: TARDIF, Maurice, LESSARD, Claude (org.) **Ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. Petrópolis, Vozes, 2008.

SHULMAN, Lee S.; SHULMAN, Judith H. **Categorias teóricas de Schulman: revisão integrativa no campo da formação docente**. São Paulo, 2019.